

VALE DO JAVARI

Sertanista reforça ameaça de conflitos

O conflito entre madeireiros e sertanistas é antigo, mas há pouco mais de duas semanas as ameaças de morte estiveram próximas de ser concretizadas. O sertanista Sidney Possuelo confirma já ter perdido as contas das ameaças sofridas, mas diz que o perigo de um embate está agora mais iminente. Segundo ele, membros de sua equipe estão impossibilitados de entrar na área do Vale do Javari para dar continuidade aos trabalhos de aproximação a tribos indígenas devido à divergência de interesses entre madeireiros, caçadores e sertanistas.

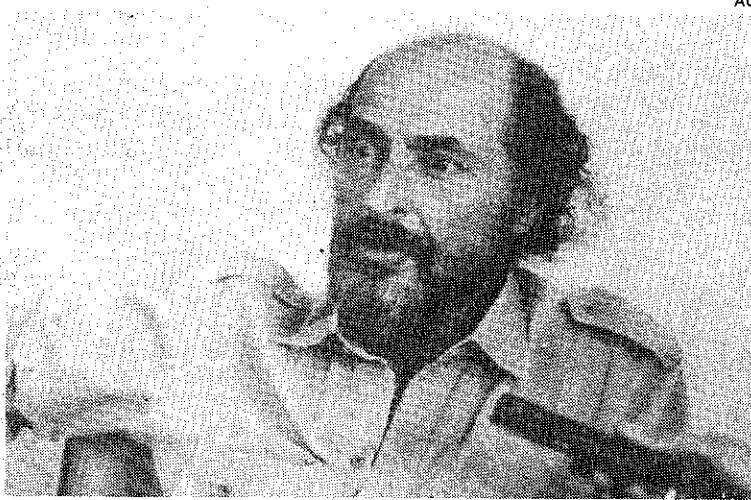
“Enquanto lutamos para preservar a área e, com isso, a sobrevivência dos povos indígenas, eles querem explorar madeira e afastar os índios do local”, explica Possuelo. Para ele, essa divergência, além de não ser benéfica para a natureza, pode levar por

água abaixo o esforço de anos de tentativa de aproximação a civilizações até então totalmente isoladas.

Há quase dois meses, Possuelo e sua equipe conseguiram um primeiro contato com os índios korubos, o único grupo do Vale do Javari que devido à agressividade continuava impedindo a chegada do homem branco. Durante 25 anos a Funai tentou o contato, mas as investidas acabaram resultando na mortes de vários agentes.

Possuelo diz que a Funai baixou uma portaria há 11 anos interditando toda a área do Javari. Agora, o cumprimento da lei está sendo fiscalizada, tendo em vista o trabalho do sertanista com os korubos. “É preciso haver o controle de quem entra e sai de lá, caso contrário os índios se assustarão e nós estaremos novamente em perigo”, avisa.

AC



Possuelo: “Eles querem explorar madeira e afastar índios”